

## EFEITO DA CURCUMINA ASSOCIADA À PIPERINA NO TRATAMENTO DE CAMUNDONGOS PORTADORES DO TUMOR SÓLIDO DE EHRLICH

Pedro Capelazzo de Rodrigues<sup>1</sup>. Danielle Dantas<sup>2</sup>. Débora Letícia Silva<sup>3</sup>. Maria Angélica Martins Lourenço<sup>4</sup>. Dulce Helena Jardim Constantino<sup>4</sup>. Natália Baraldi Cunha<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Curso de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Sagrado Coração  
[pedrorodrigues1993@hotmail.com](mailto:pedrorodrigues1993@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pós graduanda do programa de pós graduação de Fisiopatologia em Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP  
[dantasdanielle44@gmail.com](mailto:dantasdanielle44@gmail.com)

<sup>3</sup>Pós graduanda do programa de pós graduação em Nutrição Hospitalar da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein  
[deborasilva2@hotmail.com](mailto:deborasilva2@hotmail.com)

<sup>4</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[nataliabcunha@gmail.com](mailto:nataliabcunha@gmail.com); [angelyca.lourenco@gmail.com](mailto:angelyca.lourenco@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – FAP/USC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Nutrição

Bioativos presentes nos alimentos, como a curcumina, presente na *Curcuma longa L.*, possuem propriedades terapêuticas para controle do câncer e, se associada a outros compostos naturais, como a piperina, presente na pimenta-do-reino, pode ter sua ação potencializada. O objetivo foi avaliar o efeito da curcumina associada à piperina ou isoladas no tratamento de camundongos portadores do tumor sólido de Ehrlich. Trata-se de um estudo experimental, o qual utilizou 40 camundongos suíços machos alocados em 4 grupos com n=10 cada: G1- grupo controle; G2- piperina na dose de 20mg/kg; G3- curcumina a 200mg/kg; G4- curcumina a 200mg/kg + piperina a 20mg/kg, todas as soluções foram diluídas em óleo vegetal e administrados via gavagem no volume de 10ml/kg. Todos os animais foram inoculados com uma suspensão celular contendo 10<sup>7</sup> células tumorais, volume de 0,1mL, no tecido subcutâneo da região dorsal. Observou-se resultados significativos quanto ao retardo do crescimento tumoral nos grupos G3 e G4 quando comparados a G1 e G2. O grupo G2 apresentou resultados semelhantes ao grupo G4 para consumo alimentar, melhorando sua resposta, no entanto G2 não foi efetiva quanto à diminuição do crescimento tumoral. O grupo G3 respondeu de forma equivalente na diminuição do tamanho do tumor ao grupo G4, entretanto, sem repercussão no ganho de peso e ingestão de ração em G3. Concluiu-se que a associação dos compostos ativos foi mais efetiva para a recuperação do ganho de peso, consumo alimentar, controle do crescimento do tumor e conservação da massa magra do que a utilização isolada de cada um.

**Palavras-chave:** Câncer. Antioxidantes. Curcumina. Piperina. Camundongo.